

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências

LUZ, ÁGUA, SOLO E AR PROFESSOR E ALUNOS PROTAGONISTAS DA APRENDIZAGEM¹

Franciele Novaczyk Kilpinski Borré², Priscila Kruger Grams³, Tainara Taise da Silva dos Santos⁴, Kayan Diorge Schutz⁵, Guilherme Tiecher Moreira⁶, Evelin Hammarstron⁷

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA REALIZADA COM ALUNOS DA E.M.F.DAVI CANABARRO

² Professora Dos anos iniciais do ensino municipal de Ijuí- graduada em Pedagogia, pós graduada em psicopedagogia institucional.

³ aluna do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁴ aluna do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁵ aluno quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁶ aluno do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁷ aluna do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

LUZ, ÁGUA, SOLO E AR PROFESSOR E ALUNOS PROTAGONISTAS DA APRENDIZAGEM Franciele Novaczyk Kilpinski Borré, Tainara Taise da Silva dos Santos, Kayan Diorge Schutz, Guilherme Tiecher Moreira, Priscila Kruger Grams, Evelin Hammarstron- Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro- Ijuí/RS

OBJETIVOS

- observar, registrar e comunicar algumas diferenças entre diversos ambientes identificando a presença de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo, e características específicas de cada ambiente; - compreender o conceito de ar, sua importância, propriedades, composição e utilidade; - compreender o conceito de água, sua importância, propriedades, composição, utilidade, tratamento, estados físicos; - compreender o conceito de solo, sua composição, tipos, preservação e cuidados; - compreender o conceito de luz, sua importância, propriedades, composição, utilidade, importância, fonte de energia e calor; - compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante da natureza e responsável pelo ambiente em que vive. -refletir, debater e socializar conceitos de ciências com propriedade; -desenvolver a oralidade e prática do debate a partir de socializações e revisão de conceitos a partir de pesquisas; Justificativa: Dentro dos conteúdos específicos ao quinto ano foi planejado atividades práticas para que os alunos fossem capazes de visualizar algumas das propriedades dos elementos naturais específicos a área de ciências: ar, água, solo e ar desafiando os alunos a eles mesmos após estudo prévio apresentarem e socializarem com os próprios colegas e posteriormente com suas famílias os conceitos e conteúdos estudados a fim de torna-los mediadores destes conceitos, já que quando postos no lugar de autores é fato de que as crianças se dedicam, interagem e refletem significativamente a cerca dos objetos de estudo, com muito mais afinco do que quando são meros ouvintes.

METODOLOGIA:

A sequência didática surgiu com objetivo de que os alunos fossem capazes de interagir com os conhecimentos propostos, atribuindo sentido a proposta didática em busca de uma prática que visa e possibilita a construção e reconstrução de aprendizagens, tendo o aluno como eixo protagonista da construção do conhecimento. Partindo da mediação e motivação do professor, embasada na realidade,

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

bagagem cultural, social e econômica, leitura de mundo e particularidades individuais dos alunos para que o ensino - aprendizagem seja significativo, objetivou-se que os alunos compreendessem o ser humano interdependente dos elementos naturais bem como responsáveis. Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas) Eixo temático: Educação nas Ciências pelo ambiente em que vivem, relacionando os conceitos, validando as leituras realizadas durante o processo, sendo autônomos e protagonista de suas aprendizagens; capazes de compartilhar experiências, fazendo relações entre o conhecimento e a interdependência do ser humano com os elementos naturais além de serem capazes de compreender suas características e propriedades conseguindo socializar com os demais colegas de turma bem como com as famílias em forma de seminário. Após realizar o estudo dos conceitos: ar, luz, água e solo tendo a professora como mediadora os alunos foram divididos em quatro grupos, um grupo para cada elemento: ar, luz, água e solo, onde tiveram que estudar e fazer uma revisão de acordo com sua temática, buscando novas informações através de pesquisa e dados utilizando livros didáticos e mídias digitais. As crianças reorganizaram as ideias, debateram e socializaram dentro do seu grupo e apresentaram em forma de seminário interno os conceitos e conteúdo específicos; depois deste momento os alunos tiveram oportunidade de debate e avaliação do próprio trabalho e trabalho dos colegas e tiveram a oportunidade de revisar o trabalho apresentado ao grande grupo, retomando informações a partir da avaliação dos próprios colegas e interferência da professora, onde apresentaram novamente os conceitos juntamente com algumas atividades práticas que possibilitaram a visualização e constatação de propriedades e características dos elementos naturais como: estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso), confecção de um filtro de água simulando o tratamento da água para tornar-se potável, decomposição da luz nas cores do arco-íris através do uso de um vidro, luz e água, observação dos objetos: opacos, transparentes e translúcidos, observação e formação da sombra; observação dos tipos de solo: arenoso, humoso, argiloso, seco; observação de um vulcão e simulação da sua erupção através da confecção de um vulcão caseiro (através de uma reação química através de alentos encontrados em casa); observação do ar através do seu peso (simulação de uma balança utilizando dois balões e um palito de churrasco), que o ar ocupa espaço através de uma prática com bacia com água e copo cheio de ar, elasticidade do ar através da compressão do ar em uma seringa). Dessa forma a cada característica ou propriedade dos elementos naturais, os alunos realizavam uma prática que comprovava a teoria, isso ilustrou e dinamizou as aulas, deu significado a cada conceito. Depois disso os alunos realizam um seminário interno para suas famílias denominado sistematização, onde apresentaram aos pais os estudos de ciências aliando à teoria dos conceitos as práticas que comprovassem cada teoria, e ainda ao final foi realizada uma sistematização dos quatro elementos naturais mostrando sua importância e a dependência de todos para a sobrevivência dos seres vivos.

RESULTADOS

É fato que a consolidação dos conhecimentos, no caso dos conceitos específicos se deu significativamente quando os alunos estavam à frente das atividades como protagonistas de sua aprendizagem; quando tinham a responsabilidade de expor para outras pessoas os conceitos e alia-los as práticas. A partir do momento em que foi invertido os papéis e as crianças tiveram a necessidade de demonstrar entendimento sobre os conteúdos para então sistematizá-los, a postura frente aos conhecimentos mudou. Houve mais obstinação nos estudos, busca de informações, trabalho em equipe, pesquisa para que as informações trazidas aos demais fossem verdadeiras e as mais claras

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

possíveis e que a partir disso houvesse entendimento e com isso aprendizagem. Quando as crianças estavam realmente na posição de protagonistas destes conceitos conseguiram sistematizar para elas mesmas dando sentido a alguns conceitos que para elas ainda não estava claro. Quando tiveram que aprender para ensinar, aprenderam mais que quando estavam na posição Modalidade do trabalho. A responsabilidade de ter um bom desempenho, ser claro, objetivo e se fazer entender motivou aos alunos a revisar, estudar novamente e socializar suas ideias, além claro de treinar oralidade, tom de voz, desinibição.

CONCLUSÃO

Quando o aluno foi motivado a ser protagonista de sua aprendizagem de uma forma que conseguiu aliar a teoria e comprovar com práticas, a experiência de aprendizagem se tornou ainda mais significativa. Os alunos se envolvem conforme foram motivados e o desafio de apresentar aos demais os conceitos estimulou a pesquisa, a prática do debate, a reflexão, a leitura, oralidade, a desinibição e a busca por resultados positivos em relação a seus próprios conhecimentos. Buscando o desenvolvimento pessoal e social individual e coletivo a turma como um todo no grupo de alunos se superou no envolvimento, bem como no desenvolvimento de cada atividade. Nessa sequência didática foram criadas oportunidades de cada criança comprometer-se e envolver-se com seu próprio conhecimento a fim de estabelecer relações com os demais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades, de forma a ser capaz de aprender e também ensinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUMAGALLI, Laura. O ensino de ciências naturais no nível fundamental de educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, Hilda (Org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões, Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- FOLADORI, G. Limites do desenvolvimento sustentável. Campinas: Unicamp, 2001.
- WITKOWSKI, N. (coord.). Ciência e tecnologia hoje. São Paulo: Ensaio, 1995.
- REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995.
- LAYRARGUES, P. P. Do ecodesenvolvimento ao desenvolvimento sustentável: evolução de um conceito? Revista Proposta, Rio de Janeiro: v. 24, n. 71, p. 1-5, 1997.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1986.
- LAYRARGUES, P. P. Do ecodesenvolvimento ao desenvolvimento sustentável: evolução de um conceito? Revista Proposta, Rio de Janeiro: v. 24, n. 71, p. 1-5, 1997.